

O Espiritismo e o Magnetismo

“Livre de todo acessório teatral, de todo móvel interesseiro, praticado com o fim de caridade, **O MAGNETISMO** vem a ser a medicina dos humildes e dos crentes, do pai de família, da mãe para seus filhos, de quantos sabem verdadeiramente amar.” Léon Denis, “No Invisível”, parte 2, cap. XV)

“**O Magnetismo preparou o caminho do Espiritismo**, e o rápido progresso desta última doutrina se deve, incontestavelmente, à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo, e do êxtase às manifestações espíritas mais que um passo; tal é a sua conexão que, por assim dizer, **torna-se impossível falar de um sem falar do outro.**” Revista Espírita, Ano 1, 1858, pág. 149.

“**O Espiritismo e o Magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação.** O conhecimento lúcido, dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da natureza e o que não passa de ridícula crendice.” O Livro dos Espíritos, questão 555.

A prática do Magnetismo na Casa Espírita

Mediunidade

“(…) Às vezes, também, basta magnetizar com essa intenção o braço e a mão do que deseja escrever. Muitas vezes **O MAGNETIZADOR** se limita a pousar sua mão no ombro da pessoa, e temos visto ela escrever prontamente sob essa influência. O mesmo efeito se pode ainda produzir sem nenhum contato e pelo simples efeito da vontade. Compreende-se facilmente que a confiança do **magnetizador** em seu poder, para produzir esse resultado, deve exercer um grande papel, e que um **magnetizador** incrédulo exerceria fraca ou nenhuma ação.” O Livro dos Médiuns, Questão 206.

Processo Obsessivo

A subjugação corpórea tira quase sempre ao obsedado as energias necessárias para dominar o mau Espírito. É por isso necessária a intervenção de uma terceira pessoa,

agindo por meio do **MAGNETISMO**, ou pela força da sua própria vontade. Na falta do concurso do obsedado, essa pessoa deve conseguir ascendência sobre o Espírito. Mas como essa ascendência só pode ser moral, só pode ser exercida por uma pessoa moralmente superior ao Espírito, e seu poder será tanto maior quanto o for a sua superioridade moral, porque então se impõe ao Espírito, que se vê obrigado a inclinar-se ante ela (...)"

"(...) O que falta em geral ao obsedado é força fluídica suficiente. Nesse caso a ação magnética de um bom **magnetizador** pode dar-lhe uma ajuda eficiente(...)" O Livro dos Médiuns – Questão 251.

Água Magnetizada

"Esta teoria nos dá a solução de um problema do **magnetismo**, bem conhecido, mas até hoje inexplicado, que é o fato da modificação das propriedades da água pela vontade.

O Espírito agente é o do magnetizador, na maioria das vezes assistido por um Espírito desencarnado.

Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético quer, como já dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica ou elemento universal. E se ele pode produzir uma modificação nas propriedades da água, pode igualmente fazê-lo no tocante aos fluidos orgânicos, do que resulta o efeito curativo da ação magnética convenientemente dirigida." O Livro dos Médiuns – Questão 131

Sonambulismo

"Dentre as faculdades estranhas que se observam nos convulsionários, sem dificuldade, reconhecem-se algumas, das quais o sonambulismo e o **magnetismo** oferecem numerosos exemplos: tais são, entre outras, a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão das dores, por simpatia, etc.

Não se pode, portanto, duvidar de que aqueles em crise não estejam numa espécie de estado de sonambulismo desperto, provocado pela influência que exercem uns sobre os outros. Eles são, ao mesmo tempo, magnetizadores e magnetizados, inconscientemente." O Livro dos Espíritos – Questão 482

Tratamento Magnético (passe magnético)

“Unicamente para não deixar de mencioná-la, falaremos aqui desta espécie de médiuns (curadores), porquanto o assunto exigiria desenvolvimento excessivo para os limites em que precisamos ater-nos.

Sabemos, ao demais, que um de nossos amigos, médico, se propõe a tratá-lo em obra especial sobre a medicina intuitiva. Diremos apenas que este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que apenas possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação. Dir-se-á, sem dúvida, que isso mais não é do que magnetismo. Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel; porém, quem examina cuidadosamente o fenômeno sem dificuldade reconhece que há mais alguma coisa aí. **A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido, regular e metódico**; no caso que apreciamos, as coisas se passam de modo inteiramente diverso. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar do magnetismo. A intervenção de uma potência oculta, que é o que constitui a mediunidade, se faz manifesta, em certas circunstâncias, sobretudo se considerarmos que a maioria das pessoas que podem, com razão, ser qualificadas de médiuns curadores recorre à prece, que é uma verdadeira evocação.” O Livro dos Médiuns – Cap. XIV – item 175.

“Pode-se, através de cuidados dispensados em tempo útil, reatar laços prestes a se romper e fazer voltar à vida um ser que, por falta de socorro, estaria devidamente morto? *Sim, sem dúvida, e disso tendes a prova, todos os dias. O magnetismo, neste caso, representa, frequentemente, um poderoso meio, porque restitui o corpo o fluido vital que lhe falta e que era insuficiente para manter o funcionamento dos órgãos.*” O Livro dos Espíritos – Questão 424

“Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e os homens, mas o **magnetizador**, tirando sua força de si mesmo, não parece servir de intermediário a nenhuma potência. *É uma suposição errônea. A força magnética pertence ao homem, mas é aumentada pela ajuda dos Espíritos a que ele apela. Se magnetizas para curar, por exemplo, e evocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo doente, ele aumenta a tua*

força e a tua vontade, dirige os teus fluidos e lhes dá as qualidades necessárias.” O Evangelho segundo Espiritismo – Cap. V – item 27.

“(…) É certo que as vossas provas têm de seguir o curso que lhes traçou Deus; (...) Não digais, pois, quando virdes atingido um dos vossos irmãos: “É a justiça de Deus, importa que siga o seu curso.” Dizei antes: “Vejam os meios que o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejam se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejam mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz.” O Evangelho segundo o Espiritismo – Cap. V – item 27.

“O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres”. O Evangelho segundo o Espiritismo – Cap. XIX – item 12